AS ATRIBUIÇÕES DA POLÍCIA MILITAR DO POSTO RODOVIÁRIO GO 020 SOB O OLHAR DA SOCIEDADE

THE DUTIES OF THE MILITARY INTER STATE STATION GO/020 UNDER THE THE EYES OF SOCIETY

SILVA, Edson Roberto da[1]
LARA, Lorenna Dantas[2]

RESUMO

Este estudo tem como objetivo compreender o olhar de parte da sociedade sobre o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Polícia Militar Rodoviário da rodovia GO-020, tentando verificar as atividades que este departamento desenvolve e se essas alcançam uma imagem favorável ou não junto ao cidadão usuário do serviço. Desse modo, foram coletados dados utilizando questionários impressos, distribuídos diretamente aos policiais lotados no DPMRV GO-020 no km 15 e ao cidadão usuário dessa rodovia. As perguntas buscaram conhecer o policial enquanto fiscalizador do trânsito e suas demais atividades locais. Além disso, os questionamentos buscaram averiguar como o usuário compreende o trabalho realizado pelos policiais militares lotados no Posto rodoviário GO-020. Após a análise dos dados, os resultados evidenciaram que: sobre as atividades que o departamento da GO-020 desenvolve, foram identificadas como principais ações: patrulhamento das rodovias; promoção do bem-estar dos usuários da via; preservação de vidas; recuperação de veículos furtados e/ou roubados e combate ao tráfico de drogas; Essas atividades, além de reconhecidas pelo usuário do serviço, possuem boa reputação e torna favorável a imagem que o cidadão possui sobre o trabalho desenvolvido por policiais no departamento da GO-020.

Palavras-chave: DPMRV-GO020. Policiais. Percepção. Sociedade.

ABSTRACT

This study aims to understand the eye of part of society about the work developed by the Military Highway Police Department of the GO-020 highway, trying to verify the activities that this department develops and whether they achieve a favorable or not image with the citizen user of the service. Therefore, the data was collected using printed questionnaires, distributed directly to the police officers stationed in the DPMRV GO-020 at km 15 and to the citizen user of this highway. The questions sought

[1] Aluno do Curso de Habilitação de oficiais Auxiliares, e-mail – pre-go@hotmail.com especialista em Perícia de Acidente de Trânsito pela Universidade Federal do Mato Grosso, graduado em Administração de Empresa pela Universidade Estadual de Goiás – UEG.

[2] Orientadora, Mestre em Administração Pública pela Universidade Federal de Goiás. Especialista em Comunicação Pública pela Escola Superior de propaganda e Marketing. Graduada em Relações Públicas pela Universidade Federal de Goiás. Escrivã de polícia civil.

to meet the police officer as traffic inspector and his other local activities. In addition, the questions sought to ascertain how the user understands the work done by the military police station at the GO-020 Road Station. After data analysis, the results showed that: on the activities that the GO-020 department develops, the main actions identified were: highway patrolling; promotion of the well-being of road users; preservation of lives; recovery of stolen and/or stolen vehicles and combating drug trafficking. These activities, in addition to being recognized by the service users, have a good reputation and make favorable the image that the citizen has about the work developed by police officers in the department of GO-020.

Keywords: DPMRV-GO020. Cops. Perception. Society

1 INTRODUÇÃO

O conhecimento histórico colabora no sentido de compreender o homem enquanto agente de transformação social. E foi a partir de transformação, no terreno da Polícia Militar de Goiás, que nasceu a Polícia Rodoviária estadual goiana, no ano de 1964, durante a festa na cidade de Trindade por um pelotão do 1º (primeiro) BPM, na rodovia GO-060, no trecho que liga Goiânia a Trindade.

É importante lembrar que esse policiamento teve apoio do Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás (DERGO), hoje, Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA), sobretudo com viaturas e combustível.

Assim, com sucesso do policiamento, despertou, segundo Souza (1999), a percepção para criação de um departamento policial militar conveniado com o DERGO e desde então, a expansão constante do Estado e a exigência cada vez maior de policiais nas rodovias goianas provocaram o aumento dos Departamento de Policia Militar Rodoviário (DPMRV), entre eles o da GO-020, km 15, implantado no ano de 1984, pelo então governador do estado de Goiás Iris Rezende Machado.

Entretanto, embora sua criação tivesse como objetivo a preservação da vida, segundo Melo, Toigo e França (2004), existe uma compreensão corrompida por parte da sociedade sobre o ofício do policial. Diante desse pensamento surgiu o seguinte problema de pesquisa: atualmente, qual o olhar da sociedade sob o Departamento da Polícia Rodoviária Estadual GO 020?

Para tentar responder esse problema, a pesquisa tentará compreender a percepção social do usuário do serviço prestado pelo Departamento de Polícia Militar Rodoviário da GO 020. Os objetivos são os seguintes: verificar as atividades que esse

departamento desenvolve e compreender se a imagem do trabalho é favorável ou não perante o olhar dos usuários do serviço.

Esta pesquisa justifica-se pelo fato de que é necessário apresentar a sociedade o papel do DPMRV GO 020, cuja principal função é fortalecer a segurança com cidadania na rodovia, contrapondo Cadore (2018), que afirmou que segundo o usuário, é a de punir o trabalhador e servir como máquina de multas (arrecadar fundos para o Estado). Nesse sentido, este estudo é relevante na medida em que as informações apresentadas poderão contribuir para o conhecimento e possíveis estudos na implementação de campanhas educativas esclarecedoras e úteis à sociedade.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 POLÍCIA RODOVIÁRIA DO ESTADO DE GOIÁS: UMA VISITA A SUA HISTÓRIA

A Polícia Militar de Goiás (PMGO) tem por função principal o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública no Estado de Goiás. Basicamente, as atribuições da PMGO estão especificadas no art. 144 (§§ 5º e 6º) da Constituição Federal e art. 124 da Constituição Estadual de Goiás. Na Constituição Estadual estão estabelecidas algumas funções específicas à PMGO, como, por exemplo: o policiamento ostensivo de segurança; a preservação da ordem pública; as atribuições de polícia ambiental, incumbida de proteger as nascentes dos mananciais e os parques ecológicos; e de polícia rodoviária estadual e de trânsito – função que se abordará nesta pesquisa (Goiás, 2017).

O Batalhão Rodoviário do estado de Goiás é a polícia encarregada na atuação preventiva nas rodovias, com a finalidade de proporcionar mais tranquilidade e segurança para os usuários das estradas (Goiás, 2017).

É importante lembrar que o primeiro policiamento em rodovia estadual foi realizado pela Polícia Militar no ano de 1964, durante a consagrada festa de Trindade, por um pelotão do 1º BPM, na rodovia GO-060, no trecho que liga os municípios de Goiânia e Trindade. “O referido Policiamento teve apoio do Departamento de Estradas

e Rodagens de Goiás (DERGO)[3]", sobretudo com viaturas alimentação e combustível (Goiás, 2017, p. 28).

Assim, com sucesso do policiamento, despertou segundo Souza (1999) a percepção para criação de um departamento específico na polícia militar. Desse modo, de acordo com a autora, a primeira ação foi enviar o 2º Tenente da Polícia Militar de Goiás, José Chaves de Matos, para assumir o comando da mais nova Companhia Rodoviária do 12º BPM, que realizou o curso de especialização em policiamento rodoviário na Polícia Militar Rodoviária de São Paulo. Diante disso, em 1961, foi criada a primeira Ala de Policiamento Rodoviário.

Por meio do Decreto-lei nº 43, de 06 de março de 1968 foi criado o 4º BPM, que oficializou e estruturou o Policiamento de trânsito urbano e rodoviário, tornando real o sonho iniciado em 1964, na rodovia GO-060 de Goiânia-Trindade. O Departamento de Estradas e Rodagens de Goiás (DERGO) doou uma área para sediar o 4º BPM, no setor Santa Genoveva, em Goiânia, onde funciona hoje o BPMTran. (Goiás, 2017).

A polícia rodoviária estadual de Goiás segundo Branquinho (2018), prioriza a atuação preventiva por meio do policiamento ostensivo, possibilitando incentivar os motoristas a ter o máximo de cuidado no trânsito e cumprir tanto as normas do Código de Trânsito Brasileiro quanto as resoluções do CONTRAN, desejando garantir segurança nas rodovias.

É importante ressaltar que, para assegurar um serviço de excelência, o Batalhão Rodoviário Estadual de Goiás dispõe de recursos indispensáveis como

[3] Criado no final de 1952, através da Lei n° 727/52, por Mário Mendes de Resende, este órgão era responsável por todas as obras de construção e conservação executadas nas rodovias do Estado de Goiás. Em 1999, foi extinto, pela Lei nº13.550/99 (art. 3º) e criado a AGETOP (Agência Goiana de Transporte e Obras) que absorveu as atividades do Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás – DERGO e, conforme definido em regulamento, do Consórcio Rodoviário Intermunicipal S/A - CRISA, e do setor de obras da GOIASINDUSTRIAL que no ano vigente, passou a denominar Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (GOINFRA) pela Lei nº 20.417, que versa pela execução da política estadual de transporte e obras públicas, compreendendo a realização de obras civis (construção, reforma, adequação, ampliação e manutenção dos prédios públicos) e de obras de infraestrutura, tais como rodovias, ferrovias, aquavias, aeroportos e aeródromos; aquisição para seu patrimônio, por meio da desapropriação em sua fase executória (avaliação, recursos para pagamento de indenização e transferências de titularidade) por declaração de utilidade pública, pelo Governo do Estado, de áreas, edificações rurais e urbanas atingidas por obras públicas nos termos da legislação em vigor; administração de aeródromos e vias públicas sob sua jurisdição ou responsabilidade, inclusive permissão ou concessão de uso das faixas de domínio e sítios aeroportuários; cobrança de pedágio e outras taxas de utilização e contribuições de melhorias a elas referentes e, em especial, no que concerne às vias públicas sob sua administração. (GOIAS, Secretaria de Estado da Casa Civil).

viaturas, helicópteros, balanças, bafômetros, radares objetivando evitar que motoristas descumpram a legislação do Código de Trânsito Brasileiro.

Outro elemento importante utilizado pelo Batalhão Rodoviário de Goiás, segundo Branquinho (2018), são as diversas operações como, por exemplo, fiscalização de cargas roubadas; interceptação e autuação de traficantes de drogas; e proibição de motoristas embriagados conduzir veículos. Há também importantes programas de conscientização nas estradas.

Na concretização das ações planejadas pelo BPMRv, além de seu efetivo que hoje conta com cerca de 664 (seiscentos e sessenta e quatro homens), há equipamentos e viaturas. Buscando integração institucional, a Polícia Militar de Goiás também procura realizar parceria com outros órgãos desejando aprimorar sua atuação nas estradas goianas.

Atualmente o policiamento rodoviário é representado pelo Comando de Policiamento Rodoviário composto por cinco Batalhões: 1º Batalhão Rodoviário; 2º Batalhão Rodoviário; 3º Batalhão Rodoviário; Batalhão de Polícia Militar de Operações de Divisas (COD), Batalhão Fazendário – BPMFaz, além de duas Companhias Independentes – cuidando de 217 Rodovias que se estendem por quase 20.738Km, com 36 (trinta e seis) postos distribuídos por suas extensões (PMGO, Polícia Militar de Goiás, 2017, p.29)

Um desses postos é o DPMRV GO-020, localizado no município de Senador Canedo, local onde foi realizada esta pesquisa.

2.2 DEPARTAMENTO DE POLICIA MILITAR RODOVIÁRIO DA GO 020 (DPMRV)

O posto policial rodoviário GO 020, localizado no município de Senador Canedo, foi criado em 08 de novembro de 1984, por meio do Decreto nº 2.422, pelo então governador do estado de Goiás Iris Rezende Machado, determinando, expressamente no Art. 1º, a desapropriação de terras que abarcavam o domínio da Rodovia GO-020, cuja extensão alcança Bela Vista, Pires do Rio e Ipameri, para o Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás -DERGO, com área de terras totalizando 12.500,00m2. (GOIÁS, DECRETO Nº 2.422, DE 8 DE NOVEMBRO DE 1984).

Desde então tornou-se responsável pelo policiamento ostensivo nessa rodovia, e a partir de sua criação até os dias de hoje, o DPMRV GO 020, procura

aproximar-se cada vez mais dos anseios da sociedade goiana, na busca constante pela melhoria e profissionalismo de seus serviços. Vale ressaltar que, embora o posto encontre-se localizado no município de Senador Canedo, seus servidores atuam em benefício de todo o Estado, seja orientando as pessoas ou retirando de circulação o agressor social.

Um passo importante para o exercício das suas atividades está pautado no apoio a variadas atividades executadas pelos policiais rodoviários estaduais, como, por exemplo, contribuindo na disseminação da legislação e normas de trânsito, principalmente em rodovias; realizando fiscalizações com a função de evitar que o condutor de veículos desrespeite as leis de trânsito, visto que, o desrespeito poderá ocasionar acidentes e mortes nas estradas por todo país. Sendo assim, é de fundamental importância essa fiscalização nas estradas, porque pode afastar possíveis transtornos as pessoas.

Pelo tipo de atividade que a polícia rodoviária estadual desenvolve, segundo Coutinho (2015), os policiais estão quase sempre em contato com os usuários nas rodovias, orientando-os e fiscalizando-os. Além disso estão coibindo o crime de uma maneira ostensiva. E é nesse sentido, o de zelar pela segurança dos condutores de veículos que trafegam na rodovia, que as atribuições dos policiais estão alicerçadas.

Dentro dessa perspectiva, os policiais do DPMRV GO-020 vem contribuindo na preservação da ordem pública, combatendo a “criminalidade, interceptando caminhões; fiscalizando cargas suspeitas; e fazendo blitz, agindo assim de forma preventiva e ostensiva” (BRANQUINHO, 2018, p. 06).

Ainda segundo o autor, esses profissionais são de fato significativos, já que muitas vezes são as primeiras autoridades a chegarem a um local de acidente e prestar os primeiros socorros, além de auxiliar no tráfego no local.

São vários os caminhos percorridos pelos policiais do DPMRV GO 020, na busca por minimizar o índice de desrespeito no trânsito da rodovia, conscientizando, analisando e implementando medidas de educação para o trânsito; coletando dados estatísticos – métodos consideráveis que colaboram para um trabalho de excelência.

Além disso, o DPMRV GO 020 contribui nas mais variadas ocorrências, tais como, recuperação de veículos, recaptura foragido, porte ilegal de arma de fogo, tráfico de drogas, receptação, contrabando, roubo de carga – atuando contra os mais diversos tipos de organizações criminosas. Segundo Branquinho (2018), é também

nesse sentido, que o trabalho do DPMRV GO 020 é indispensável para a sociedade em geral, pois além de fiscalizar e proteger a rodovia, trabalha em conjunto com as viaturas de área da instituição, com a finalidade de restaurar a paz e manter a ordem pública como um todo.

Portanto, o DPMRV GO-020 destaca-se, portanto, como principal elo entre o governo e a sociedade, atuando como polícia cidadã e pretendendo assegurar o policiamento ostensivo, a fiscalização, a segurança, e o salvamento daqueles que utilizam as rodovias. Contudo, Melo, Toigo e França (2004) apontam que existe uma compreensão corrompida por parte da sociedade sobre o ofício do DPMRV GO 020, que muitas vezes olha simplesmente como uma indústria da multa.

2.3 O DPMRV GO-020: UM OUTRO OLHAR

Criada em meio a normas e regras de trânsito, a Polícia Rodoviária Estadual, para muitos, parece responsável unicamente pela fiscalização e pelo do controle do fluxo de veículos. Entretanto, se analisada com cuidado, observando os fatos, percebemos que vai além deste viés, isto porque, uma abordagem de trânsito pode possivelmente surgir uma situação de crime, não sendo possível dissociar um evento do outro.

Mesmo assim, o que se assiste é uma sociedade que caracteriza o papel da polícia rodoviária como sendo uma “indústria da multa”, como formularam Melo, Toigo e França (2004). Mas, o que isto significa no discurso social dos condutores de veículos? Segundo Cunha (1999) esse discurso está marcado em função, principalmente, se pensado no número de autuações realizadas pelos departamentos de trânsito e o interesse de arrecadação do Estado por trás das autuações, minimizando a verdadeira função, que é preservação da segurança no trânsito. Outro aspecto importante apontado pelo autor é que a crítica é usada muitas vezes para mascarar o comportamento do condutor de veículos no trânsito.

Para Rodrigues (2010), no cenário atual marcado por diversidade, exige reflexão social do tipo “como posso contribuir para um trânsito adequado”? Segundo o autor, este debate está pautado na “luta em favor da elevação dos níveis de qualidade de vida e de bem-estar da população” a partir do viés da coletividade. Partindo dessa perspectiva, a “responsabilidade social do trabalho do policial militar passa a ser compreendida como uma ação compartilhada com a população”. No

trânsito não é diferente e para um resultado satisfatório no trânsito é imprescindível que ambos, condutores de veículos e polícia militar rodoviária, desempenhem seu papel com responsabilidade. (RODRIGUES, 2010, p. 79).

Entretanto, Novaes, Lasso e Mainardes (2015) asseveram que é fundamental colocar o indivíduo no centro das atenções, pois dessa forma, o atendimento sempre será perfeito na sua visão. Todavia, considerando esses indivíduos como condutores de veículos, Vasconcelos (2010), chama a atenção, destacando que muitos desses motoristas consideram-se “donos” das vias de circulação.

Para Vasconcelos (2010), o motorista julga-se com muito mais direito a circulação que os demais participantes do trânsito, o que para o autor, “está ligado as características autoritárias da sociedade, a falta de conscientização sobre os direitos do cidadão, que faz com que os motoristas ocupem o espaço viário com violência”. (VASCONCELOS, 2010).

Corassa (2003), resume em três tipos básicos os comportamentos dos motoristas no trânsito:

- Os cautelosos, considerados aqueles motoristas que em seu cotidiano obedecem normas, regras, regulamentos, e, principalmente, o espaço do indivíduo.
- O dono do mundo, estes são os desordeiros, agitados, os que passam o tempo lamentando, reclamando, são desagradáveis, como se os outros motoristas não soubessem nada, e tudo devesse girar em torno dele.
- E a última espécie de motorista - o que traz um comportamento dissimulado, disfarçado. Esses indivíduos são aqueles que se apresentam corretos, tanto no espaço familiar, quanto no profissional, contudo no trânsito, mostram-se agressivos, fazendo do veículo uma ferramenta de poder onde conseguem se auto afirmar, suprindo o sentimento que muitas trazem de insegurança e de inferioridade.

Então, de um lado essa grande parte da sociedade que compreende a função da polícia rodoviária estadual de forma equivocada, do outro a polícia rodoviária estadual proporcionando segurança, realizando bloqueios programados com o objetivo de reprimir o roubo e furto de veículos, coibindo abusos por parte dos condutores e elaborando e executando ações educativas.

Essa divisão segundo Melo, Toigo e França (2004), possivelmente está relacionada a divergências plantadas no passado, uma relação marcada por hostilidade entre a comunidade e as instituições policiais. Para a sociedade a polícia "está do outro lado", contra ela, e a serviço puramente do Estado.

Júnior e Guerini (2017) enfatizam que uma instituição voltada para o cidadão é aquela que busca alcançar seus objetivos oferecendo serviços de qualidade para a sociedade.

Nesse sentido, Oliveira Júnior (2011, p. 10) acrescenta que a concepção que um sujeito tem da polícia, “foi fortemente determinada pelas informações que receberam durante sua vida, pelas experiências concretas e pelas quais passou com essa instituição”. É a partir desse ponto de vista que, muitas vezes, realizam a avaliação sobre a atuação policial, apresentado segundo o autor como elemento determinante da confiança. Diante deste entendimento, a satisfação de quem oferece o serviço, neste caso a polícia militar rodoviária do posto GO 020 e de quem o recebe, os usuários desta rodovia é fundamental.

Desse modo, é importante, sim, entender e dialogar sobre a conscientização do trânsito, chamar a sociedade, apresentar suas ações, analisar o que está ocorrendo, a origem desse conflito a fim de ajustar os pontos e ambos caminharem na mesma direção.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objetivo compreender o olhar da sociedade sobre o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Polícia Militar Rodoviário da GO-020, tentando compreender se alcança uma imagem favorável ou não, e verificar também as atividades que este departamento desenvolve.

Desse modo, foram coletados dados, utilizando questionários impressos com nove perguntas fechadas de múltipla escolha e perguntas abertas, distribuídos diretamente aos nove policiais militares lotados no DPMRV GO 020 km 15.

Foram também distribuídos diretamente ao usuário da rodovia GO 020. Nesse trecho da rodovia o fluxo de veículos que passam pelo DPMRV GO 020 são cerca de sete carros por minuto e a média diária de veículos parados pelos policiais que atuam neste departamento é de sessenta e oito, de acordo com informações

consultadas no COPOM – Comando do Policiamento Rodoviário, número de telefone 198. Assim, a intenção é solicitar a participação na pesquisa de cada usuário que por alí parar. Para tanto o pesquisar foi em dias e horários alternados.

Tanto os policiais quanto os usuários da GO 020, que aceitaram participar da pesquisa, assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para tentar compreender qual a percepção social do usuário do serviço prestado pelo Departamento de Polícia Militar Rodoviário da GO 020, esta pesquisa objetiva verificar as atividades que esse departamento desenvolve e compreender se a imagem do trabalho é favorável ou não perante o olhar dos usuários do serviço. Segundo Melo, Toigo e França (2004), o desconhecimento do serviço prestado pelo policial pode possibilitar julgamentos positivos ou negativos por parte da sociedade – daí advém o enfoque dado na pesquisa.

A aplicação do questionário com o policiais teve um retorno positivo pois todos concordaram em responder. No entanto, encontramos dificuldades por parte do usuário em atingir um número desejado para nossa pesquisa, o principal motivo foi a pressa do motorista.

Quando abordamos e em seguida solicitamos que respondesse o questionário, explicando sobre a importância, para a pesquisa, o condutor se refutava, declarando que estava com pressa e/ou atrasado.

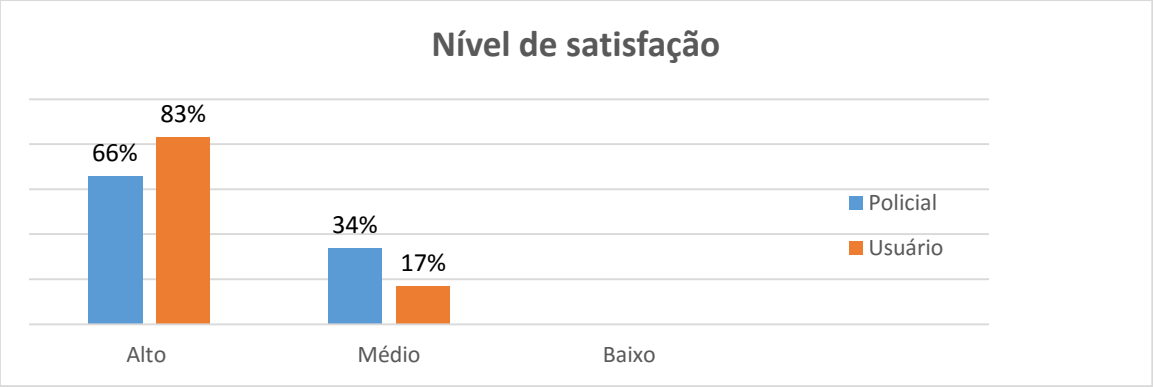
Um estudo realizado por Lima e Cavalcante (2015), revelou que a maioria dos motoristas estão em um ritmo acelerado. As particularidades da sociedade do século XXI, influencia na sensação de pressa constante. Desse modo, segundo os autores a pressa está introjetada nos motoristas que, entranhados por um estado de urgência, pressupõe que nunca há tempo a perder.

A aplicação do questionário foi realizado no espaço do Departamento GO 020 e no posto de combustíveis Barcelona que fica no km 17, entre os dias 10, 11 e 12 de Dezembro de 2019, considerando que nesse período atingiria todos os policiais lotados neste departamento. Tivemos o cuidado de alterar os horários de visita ao departamento, revezando entre o período matutino e vespertino, para não abordar os mesmos cidadãos.

No dia 10 de dezembro, sexta feira, foi realizada no período matutino com os policiais rodoviários e civis no pátio do posto rodoviário. Foram distribuídos 03 (três) questionários aos policiais e 02 (dois) com o usuário que responderam todos. No sábado dia 11 de dezembro, a pesquisa foi no período vespertino, com os policiais no posto rodoviário e com os civis no posto de combustíveis Barcelona que fica no km 17 da rodovia GO. 020, aos foram distribuídos 03 (três) questionários e aos civis foram distribuídos 03 (três). No domingo dia 12 de dezembro a pesquisa foi desenvolvida no período vespertino quando os usuários estavam voltando para Goiânia, os civis foram abordados no posto de combustíveis Barcelona que fica no km 17, e distribuídos 04 questionários e com os policiais a pesquisa foi realizado no posto policial onde foram distribuídos 03 (três) questionários e todos respondidos

A pesquisa foi realizada por meio de questionário com nove policiais militares que desempenham suas atividades no posto rodoviário da GO 020, no qual oito deles possuem mais de 15 anos de efetivo serviço e um tem entre 10 a 15 anos. Também foram abordados onze cidadãos oriundos da sociedade que trafegam por este caminho diariamente ou, pelo menos, uma vez por semana.

A figura 1 a seguir mostra o nível de satisfação profissional na sua atuação no posto rodoviário GO 020 e o nível de satisfação do usuário da rodovia GO-020, com os policiais que atuam no posto rodoviário.



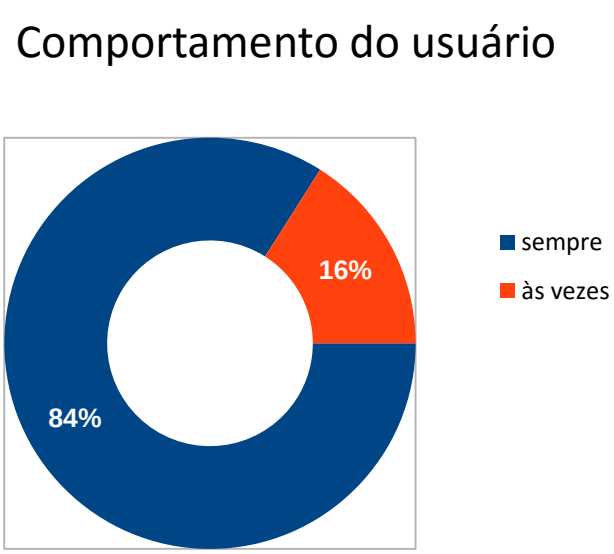
n=9
n=11
Figura 1: nível de satisfação profissional e nível de satisfação do usuário da rodovia GO-020
Fonte: Elaborado pelo autor

Perguntado aos policiais qual o nível de satisfação profissional na sua atuação no posto rodoviário GO 020, 66% responderam que estão no nível alto de satisfação e outros 34% consideram nível médio. Segundo Santos Júnior e Guerini

(2017), a insatisfação no trabalho pode estar ligada a vários fatores, como, por exemplo, nas condições físicas do local. Essa insatisfação pode provocar prejuízo a instituição, bem como para aquele que recebe o serviço. Como a satisfação varia entre mediana e alta, isso pode ser observado como reflexo na satisfação do usuário.

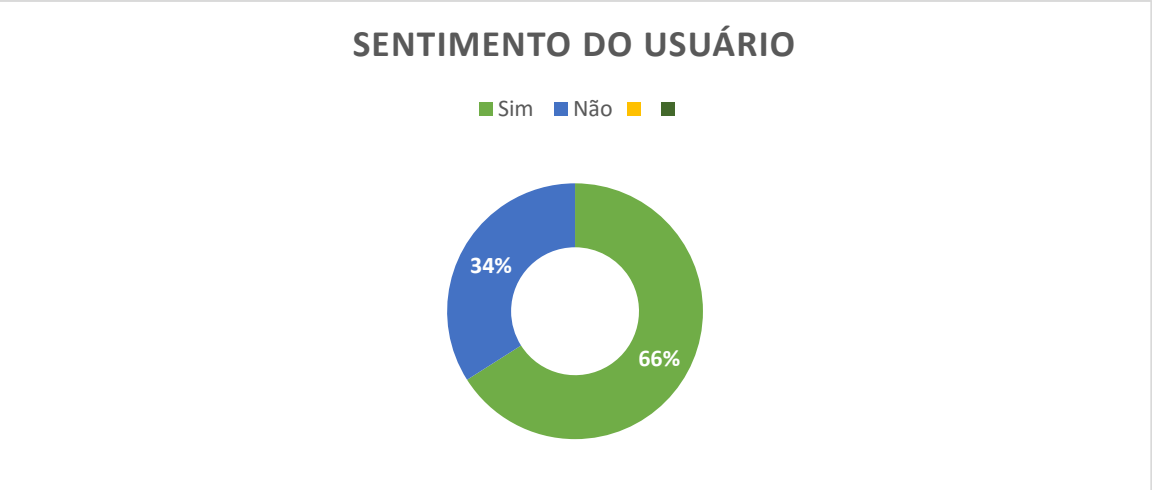
Perguntado ao usuário da rodovia GO 020, qual o seu nível de satisfação com os policiais que atuam no posto rodoviário, 83%, estão muito satisfeito e apenas 17% estão pouco satisfeito.

Outra pergunta realizada para os usuários da rodovia pesquisada, foi uma autoavaliação sobre seu comportamento no trânsito: 84%, responderam que sempre obedecem as leis do Código de Trânsito Brasileiro e os outros 16%, às vezes seguem as leis do Código de Trânsito Brasileiro. A figura 2, a seguir, demonstra esse resultado.



n=11
Figura 2: pergunta ao usuário sobre a obediência dele às leis de trânsito
Fonte: elaborado pelo autor

Diante desse quadro no cumprimento das leis de trânsito foi questionado se o cidadão sente-se seguro no trânsito quando sai e quando retorna para sua residência. A maioria afirma sentir-se segura, mas a parte que não se sente segura corresponde a cerca de um terço das respostas, como se vê na figura 3 a seguir:

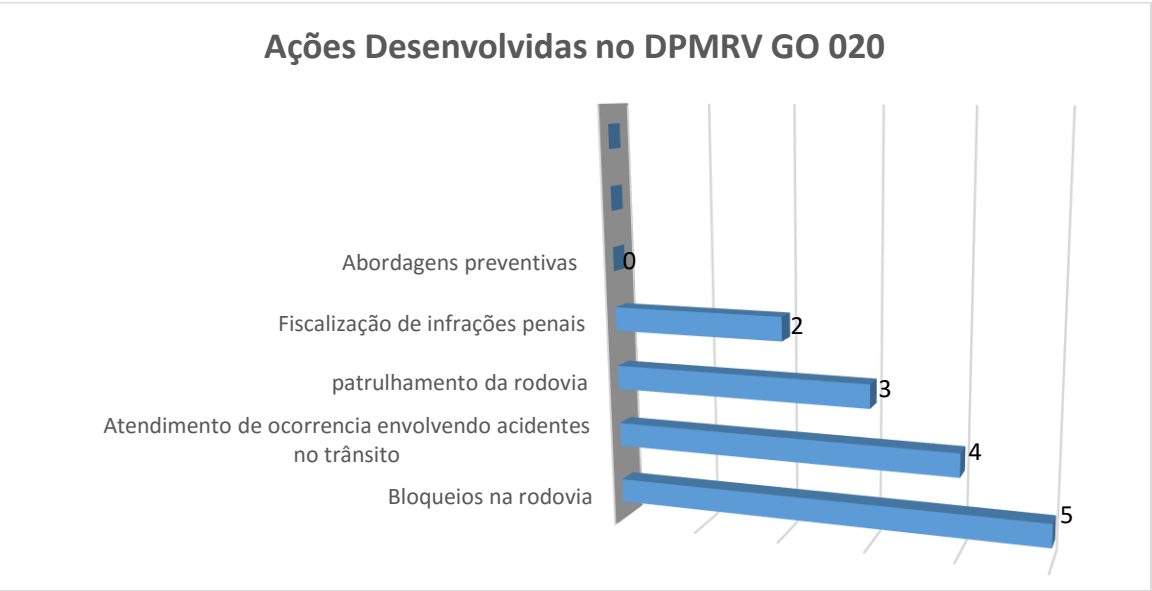


n=11
Figura 3: pergunta ao usuário sobre o sentimento de segurança ao sair e voltar para casa
Fonte: Elaborado pelo autor

De acordo com os dados apresentados nas figuras 2 e 3, apesar do percentual de respondentes que respeitam as leis de trânsito ser considerada positiva, ainda sim, sentem-se inseguros quando trafegam pelas rodovias.

O que poderia ser feito para diminuir esse índice de insegurança no trânsito e a quem cabe esse papel são questões não abordadas nessa pesquisa, mas que servem como sugestão para futuras investigações.

A figura 4 a seguir revela quais ações os policiais desenvolvem no posto rodoviário da GO 020, na ordem de frequência crescente.

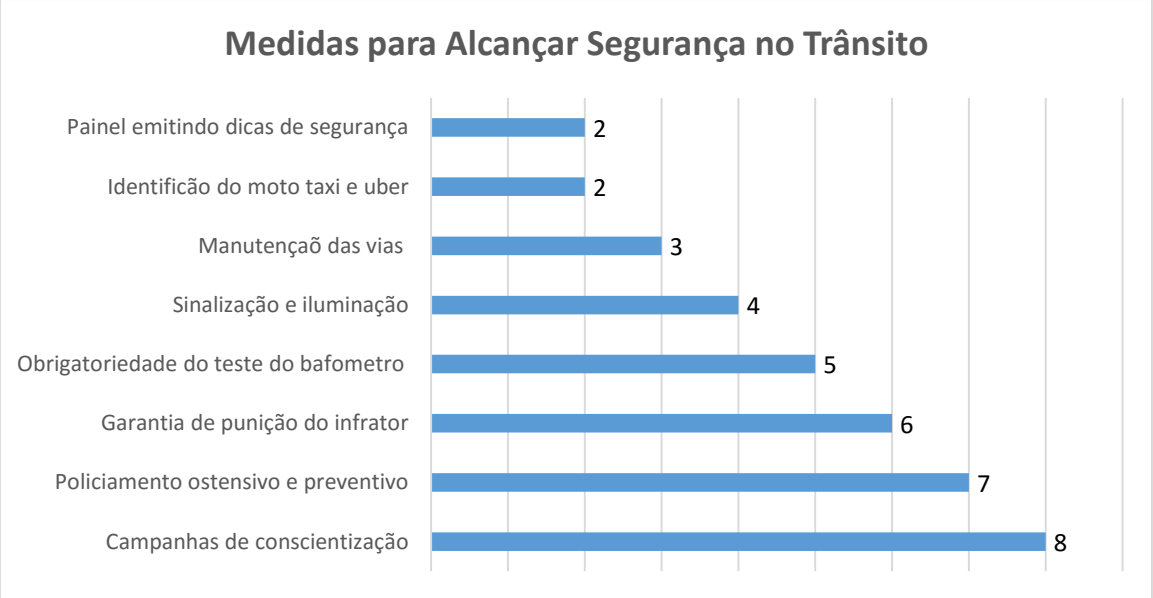


n=9
Fonte: Elaborado pelo autor
A figura 4: Ações desenvolvidas pelos policiais no posto rodoviário da GO 020.

Os dados apresentados revelam, segundo os respondentes, que o maior número de ações realizadas são: “bloqueios na rodovia; atendimento de ocorrência envolvendo acidentes no trânsito; patrulhamento na rodovia ostensivo e preventivo; fiscalização de infrações penais; abordagens preventivas”.

O policial rodoviário estadual pode, além das ações acima citadas realizadas por eles, implementar outras que poderão diminuir o índice de infrações, acidentes e crimes no trânsito. Segundo Branquinho (2019), os policias que atuam na polícia rodoviária estadual são também encarregados de elaborar, idealizar e efetuar ações direcionadas a conscientização dos condutores de veículos. Essas ações podem ser representadas, principalmente, por campanhas educativas.

Dentro desse contexto, foi perguntado ao usuário da rodovia, quais medidas deveriam ser adotadas para que fosse alcançado uma maior sensação de segurança para a população que trafega na GO 020. As informações estão na figura 5, a seguir.



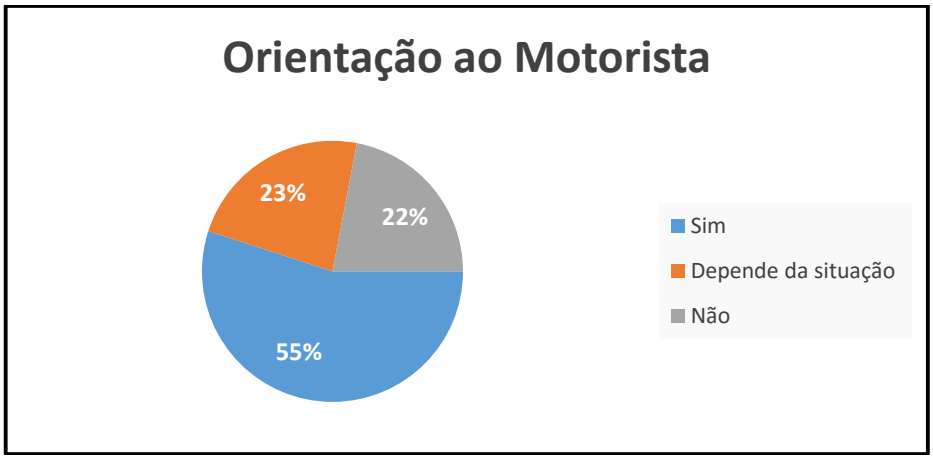
n=11
Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 5: medidas segundo usuários que deveriam ser adotadas para que fosse alcançado uma maior sensação de segurança para a população que trafegam na GO 020

As medidas apontadas pelos usuários são de fato significativas na tentativa de diminuir índices de infrações e acidentes no trânsito. Conscientizar condutores sobre a importância da ação particular, no sentido de evitar acidentes é um grande avanço, sobretudo, para garantir a sensação de segurança no trânsito. É interessante notar a importância dada pelo usuário ao serviço do policial militar, já que a presença

do policiamento foi a segunda medida mais apontada para promover a segurança no trânsito.

Outras medidas simples como as apontadas pelos respondentes usuários da rodovia GO 020 podem colaborar para mudar a realidade vivenciada pela sociedade goiana de um modo geral.

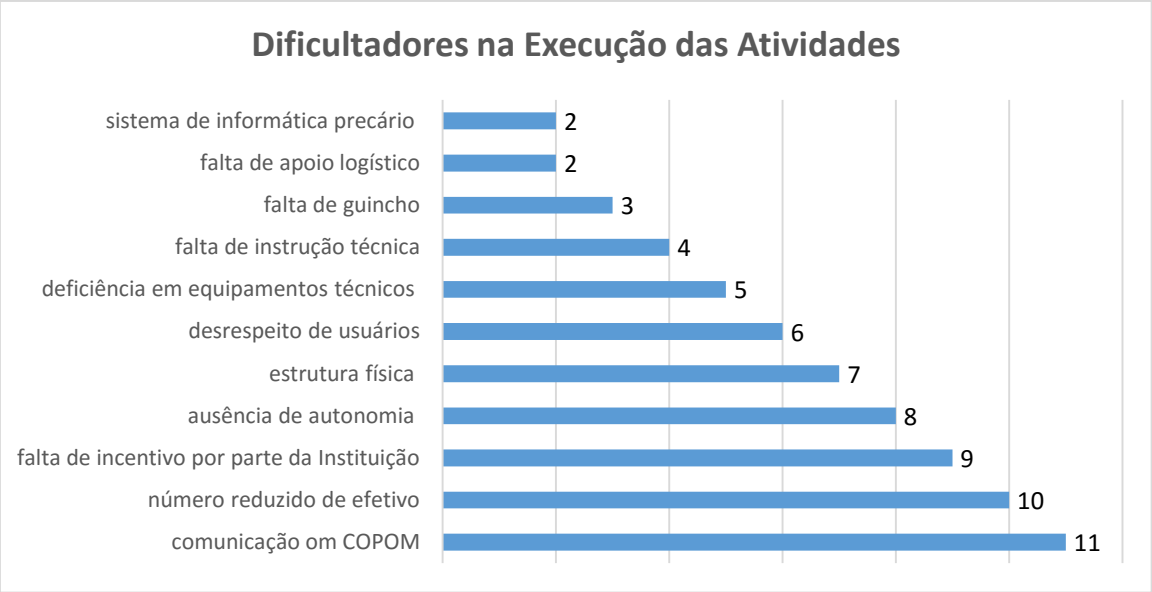
A figura 6 a seguir mostra a percepção do policial em relação a possibilidade de orientar o motorista sem penalizá-lo.



N=9
Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 6: É possível orientar o motorista sem penalizá-lo

Para Coutinho (2015), o papel da polícia deve estar, sobretudo, assentado no regimento programático, contudo, a autora chama atenção que, muitas vezes é necessário levar em consideração o contexto da realidade vivenciada naquele momento pelo individuo, há situações em que, provavelmente, as normas precisam ser efetuadas, porém, é indispensável levar em consideração que são particularmente as premissas da realidade que possibilitam os resultados da polícia, a missão policial deve sim estar alicerçada nas normas legais, mas também está consolidado no que é “tolerado e esperado pela população”.

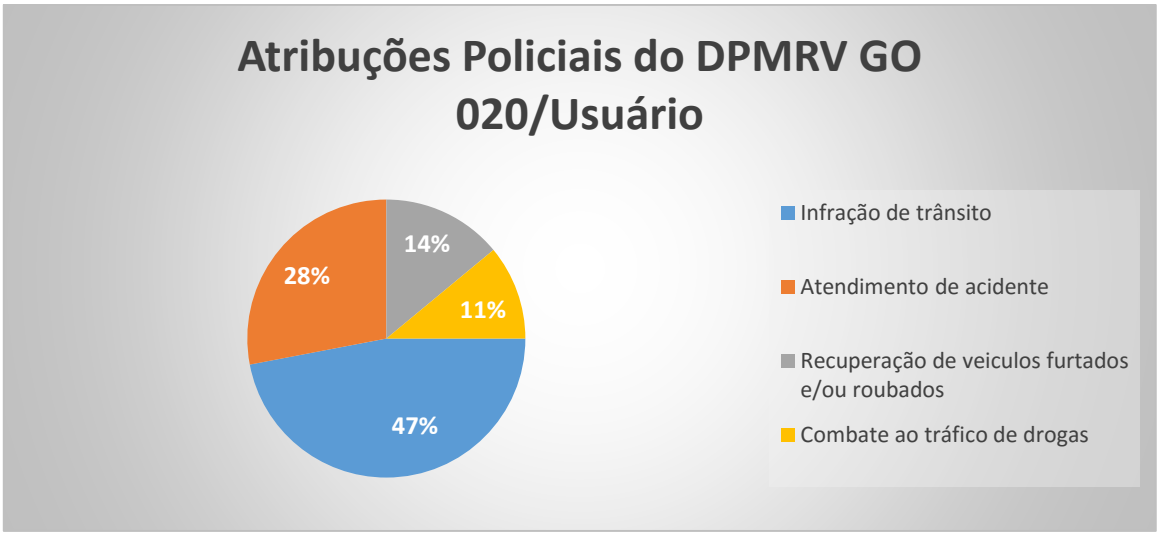
A figura 7 a seguir, mostra quais as principais dificuldades encontradas pelos policiais no dia a dia na execução do trabalho, na ordem de frequência crescente.



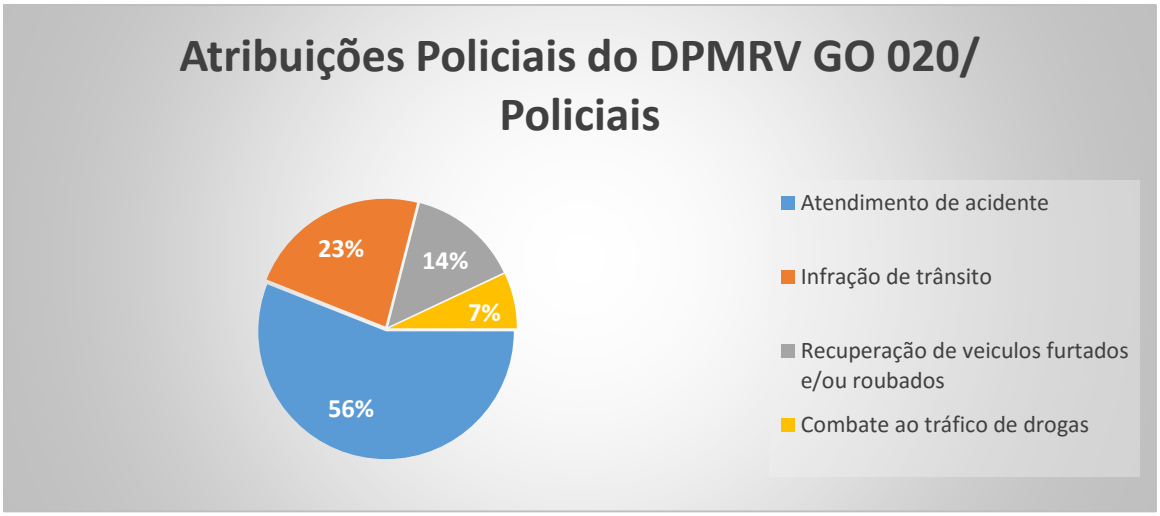
n=9
Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 7: As principais dificuldades encontradas no dia a dia na execução do trabalho.

Todos os respondentes apresentaram a comunicação com o COPOM por meio de celular como a principal dificuldade na execução de atividades. Em seguida, dez deles apontaram o número reduzido do efetivo e nove, a falta de incentivo por parte da instituição. Já oito pessoas indicaram a ausência de autonomia para desenvolver o serviço e sete, estrutura física precária nas instalações. Os servidores também lembraram do desrespeito de usuários mal informados e de equipamentos técnicos deficitários. Com menores indicações, foram citados ainda: pouca instrução técnica; a falta de guincho; a precariedade de internet; falta de apoio logístico; sistema de informática precária. A carência de ferramentas adequadas, na materialização das atividades, compromete-as, e por muitas vezes impossibilita a realização do serviço com qualidade. Mesmo diante das dificuldades, é bom lembrar que o usuário avaliou o serviço prestado como satisfatório e os servidores com alto nível de satisfação, como mostrou a figura 1.

A pesquisa quis entender sob o ponto de vista dos usuários e sob o ponto de vista dos policiais militares, quais seriam as principais atribuições dos policiais lotados no DPMRV GO-020. As percepções podem ser vistas, respectivamente, nas figuras 8 e 9, a seguir:



n=11
Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 8: Percepção do Usuário da rodovia Go 020/ As principais atribuições dos policiais do posto da Go 020.



n=9
Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 9: Percepção dos Policiais/ As atividades desenvolvidas por policias no posto rodoviário da GO 020.

Por meio dos dados apresentados acima, pode-se perceber uma inconsonância de pensamentos na percepção do usuário do que é a principal atribuição dos policias militares.

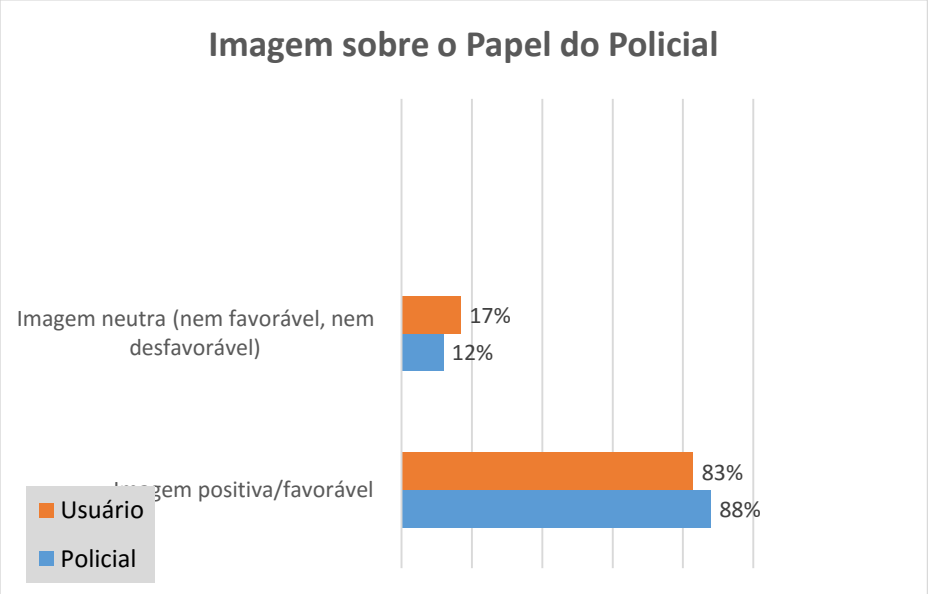
Para os policiais, o número de ocorrências envolvendo acidentes de trânsito é a atividade mais frequente. Dados colhidos no batalhão de trânsito mostram um índice alto de registro de ocorrências de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais. No ano de 2018 foram computadas 2.919 atendimentos.

Como se pode observar, além do atendimento de acidentes de trânsito e infrações, o posto policial da GO 020, apresenta atuação na contenção de crimes como recuperação de veículos furtados e/ou roubados e no combate ao tráfico de drogas. É importante ressaltar que, a respeito do desenvolvimento destas atividades, os resultados demonstraram semelhanças na percepção do policial e cidadão.

Cabe aqui também analisar sob o ponto de vista dos revisores do posto policial as atividades desempenhas por eles. De acordo com suas respostas, seu ofício esta pautado em patrulhar as rodovias no sentido de prevenir acidentes e coibir os crimes que possam ocorrer nas rodovias; promover o bem-estar dos usuários da via, resguardando a segurança de condutores, pedestres, ciclista entre outros; preservar vidas, por meio da fiscalização no trânsito; fiscalizar; orientar e manter a segurança na rodovia.

Branquinho (2018), corrobora com os dados apresentados acima pontuando que a polícia rodoviária atua em duas dimensões; no enfrentamento a criminalidade e no atendimento a ocorrência de trânsito nas rodovias.

A figura 10, a seguir, faz uma comparação entre o que os policiais pensam sobre como a sociedade local enxerga a sua atividade no posto rodoviário da GO 020, e como de fato o cidadão enxerga o papel deste policial.

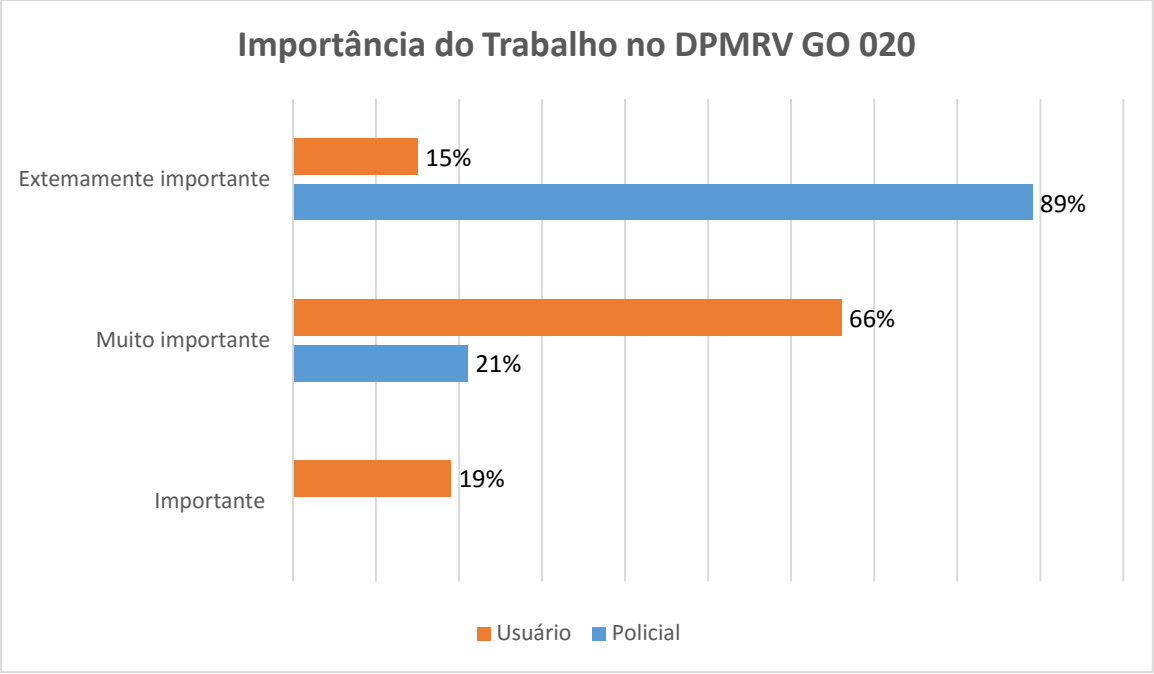


n=11
n=9
Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 10: Olhar do cidadão usuário sobre o papel do policial militar que trabalha no posto rodoviário da GO 020.

Para 88% dos policias respondentes, a sociedade possui uma imagem positiva/favorável do serviço prestado por eles; para 12% a imagem é neutra (nem favorável, nem desfavorável) e a opção imagem negativa/desfavorável não foi marcada. Quando a pergunta foi direcionada ao cidadão, esse indicador da imagem positiva/favorável, cai, para 83%. Por outro lado, nenhum usuário declarou possui uma imagem desfavorável dos policiais do departamento pesquisado.

Esses dados revelam que, a visão que a sociedade tem do departamento analisado é positiva. Cabe ressaltar que, as percepções negativas relacionadas a polícia colaboram para o distanciamento entre o cidadão e o policial, pois a confiança é o elo entre os dois, e a construção desta confiança se manifesta primeiramente a partir do tratamento humanizado.

Por fim, como mostra a figura 11, foi perguntado ao usuário e ao policial respondente, em uma escala de 1 a 5, qual a importância dos trabalhos desenvolvidos no posto rodoviário da GO 020. Os resultados podem ser conferidos a seguir.



n=11
n=9
Fonte: Elaborado pelo autor
Figura 11: A importância dos trabalhos desenvolvidos no posto rodoviário da GO 020.

Para 66% dos cidadãos respondentes o trabalho desenvolvido no posto rodoviário da GO 020, é muito importante; para 19% é importante e para 15% é extremante importante, a opção indiferente e pouco importante não foram marcadas.

Já para 89% dos policiais que trabalham neste local acreditam que em uma escala de 1 a 5, o trabalho que eles desenvolvem é extremamente importante e para 21% é muito importante. As opções indiferente, pouco importante e importante não foram marcadas.

Divergente do que foi analisado por, Melo, Toigo e França (2004), de que parte da sociedade tem uma compreensão corrompida sobre o ofício do policial, estes dados são importantes, indicam que a sociedade está aprovando o trabalho desenvolvido por este departamento. Instituições avaliadas como tendo bom desenvolvimento nas atividades prestadas geram confiança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa ocupou-se de tentar responder o problema atualmente, qual o olhar da sociedade sob o Departamento da Polícia Rodoviária Estadual GO 020? Os objetivos foram verificar quais as atividades que esse departamento desenvolve e ainda compreender se o cidadão usuário possui uma imagem favorável ou não dos serviços ali prestados.

Em relação a inquirição sobre as atividades que o departamento da GO-020 desenvolve, o resultado apresentou patrulhamento das rodovias no sentido de prevenir acidentes e coibir os crimes que possam ocorrer nas rodovias; promover o bem-estar dos usuários da via, resguardando a segurança de condutores, pedestres, ciclista entre outros; preservar vidas, por meio da fiscalização no trânsito, fiscalizar, orientar e manter a segurança na rodovia; recuperação de veículos furtados e/ou roubados e combate ao tráfico de drogas.

É importante ressaltar nessas atividades elencadas acima, que os resultados demonstraram semelhanças na percepção do policial e cidadão. Contudo, há uma variação nos resultados que indicam atendimento de acidentes de trânsito e infrações de trânsito. Para o cidadão, essa última atividade é mais corriqueira, entretanto segundo os policiais respondentes o atendimento a acidentes de trânsito é a atividade que apresenta o maior índice. Dados colhidos no Batalhão de Trânsito, corroboram com a indicação realizada pelo policial, o índice de registro de ocorrências de acidentes de trânsito nas rodovias estaduais é alto, em 2018 foram computadas 2.919 atendimentos.

Como se pode observar, nos resultados sobre as atividades que o departamento da GO-020 desenvolve, uma das funções é fortalecer a segurança com cidadania na rodovia. É valoroso pensar que uma vez que a instituição, neste caso representado pelo DPMRV GO 020, empenha-se na perspectiva de satisfazer as expectativas do cidadão, reforça os resultados positivos do desempenho profissional de maneira satisfatória.

Conclui-se, que, em toda atividade pública, o ponto de vista da sociedade assistida, transforma-se numa ferramenta significativa no processo de avaliação. A partir desse prisma, pensamos que buscar e apresentar as perspectivas da sociedade sobre o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Policia Militar Rodoviário da GO 020, cujo resultado validou a imagem favorável, contribui no sentido de aprimorar ainda mais a qualidade do serviço oferecido ao usuário.

Nessa perspectiva, a produção de análise a partir de pesquisas fundamentadas no ponto de vista acerca da atuação policial são substanciais tendo em vista que podem ser usadas como parâmetro para novas pesquisas, por exemplo, o tempo e o trânsito; a pressa como elemento de possibilidade de acidente no trânsito, são temáticas importantes para compreendermos sobre as limitações que encontramos no percurso da nossa pesquisa.

6 REFERENCIAS

BRANQUINHO, N. F. **A Importância do Batalhão Rodoviário**. Goiânia, 2018. Disponível em: https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/890/1/BRANQUINHO%2C%20Neumar%20Filho.pdf. Acesso em 27 de out. 2019.

CADORE, E. **Onde a "indústria da multa" mostra sua face**. 2018.Disponível em: https://portaldotransito.com.br/opiniao/normas-e-legislacao/onde-industria-da-multa-mostra-sua-face/. Acesso em 13 de nov. 2019.

CORASSA, N. Uso do Carro como uma Extensão da Casa e os Conflitos no Trânsito. *In*: HOFFMANN, M. H.; CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C. (org.) **Comportamento Humano no Trânsito**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. p. 61 – 75.

COUTINHO, J. P. **Compreendendo a Polícia nas Estradas: uma análise sociológica do mandato e das práticas da polícia rodoviária federal**. 2015. 117 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de pós Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2015. Cap. 4.disponivel em:

https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/16093/1/DISSERTAC%CC%A7A%CC%83O%20JULIANA%20VERS%C3%83O%20DEFINITIVA%20-%20digital.pdf. Acesso em 23 de nov. 2019.

CUNHA, A. **Cavalo do Século: por que os acidentes de transito acontecem?** São Paulo: editora Arte e Ciência, 1999.

GOIÁS (Estado), **Decreto nº 2.422**, de 08 de Novembro de 1984. Governo do estado de Goiás, Gabinete Civil da Governadoria Superintendência de Legislação.
LIMA, A. I. O. E. de; CAVALCANTE, S. **Tempo e Trânsito na Experiência Subjetiva de Motoristas**. Psicologia: Ciência e profissão, [s.l.], vol.35 no.1 p. 125-138, mar. 2015. FapUNIFESP. Brasília. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000100125. Acesso em 24 de dez. de 2020.

SANTOS JUNIOR, A. A. dos, e GUERINI, L. **Levantamento da percepção social da Polícia militar do estado de Santa Catarina**. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional. G&DR • v. 3, n. 3, p. 54-86, set-dez/2007. Disponível em: http://www.rbgdr.net/032007/artigo3.pdf. Acesso em 16 de nov. 2019.

OLIVEIRA JUNIOR, A. de. **Dá para Confiar nas Polícias? Confiança e Percepção Social da Polícia no Brasil**. Revista Brasileira de Segurança Pública | São Paulo Ano 5 Edição 9 Ago/Set 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/317184/mod_resource/content/1/Almir%20de%20Oliveira_D%C3%A1%20para%20confiar%20nas%20pol%C3%ADcias%3F.pdf. Acesso em 14 de nov. 2019.

MELLO, M. D.; TOIGO. M. D. e FRANÇA. A. A. **A Percepção da Comunidade Sobre a Polícia Militar em Marília – SP**. Revista de Iniciação Científica da FFC, v. 4, n. 3, 2004, p. 67-86. Disponível em: www2.marilia.unesp.br › revistas › index.php › ric › article. Acesso em 14 de nov. 2019.

NOVAES, C. B.; LASSO, S. V.; MAINARDES, E. W. **Percepção do Servidor Público a Respeito d Qualidade do Serviço Público.** Revista Gestão Pública Práticas e Desafios. V. VIII, Nº 2, Out 2015. 01-17. Disponível em: http://periodicos.uff.br/pca/article/download/11206/8001. Acesso em 18 de nov. de 2019.

PMGO, Policia Militar de Goiás. **História e Organização da PMGO**. Goiânia, 2017.

RODRIGUES, M. P. R. **Gestão da Polícia Militar: a Cultura Institucional como Agente Limitador da Construção de uma Polícia Cidadã**. 2010. 93f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração de Empresas, pela Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, 2010. Cap. 6. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br › dspace › handle. Acesso em 14 de nov. 2019.

SOUZA, C. de. **O Anhanguera**. Polícia Militar de Goiás. Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa. Goiânia, 1999.

VASCONCELOS, E. A. **O Que é Transito.** Brasiliense. 4ª ed. Tatuapé – são Paulo, 2010.

Apêndice

QUESTIONÁRIO I: POLICIAL

1 – Quantos anos de policial militar?

( ) menos de 05 anos

( ) de 05 a 10 anos

( ) de 10 a 15 anos

( ) mais de 15 anos

2 – Qual o seu nível de satisfação profissional na sua atuação no posto rodoviário Go 020?

( ) Alto

( ) Médio

( ) Baixo

3 – Na sua opinião, qual a missão do policial rodoviário estadual?

4 – Quais ações vocês desenvolvem no posto rodoviário da Go 020? Nomeie de 2 a 5 ações.

5 – Quais são as principais dificuldades encontradas no dia a dia na execução do trabalho de vocês?

6 – Coloque em ordem de frequência (maior para o menor) as atividades desenvolvidas pelos policiais no posto rodoviário da GO 020.

(a) Infrações de transito ( )

(b) Atendimento de acidente ( )

(c) Recuperação de veículos furtados e/ou roubados ( )

(d) Combate ao tráfico de drogas ( )

(e) Outras – quais?

7 – É possível orientar o motorista sem penaliza-lo? Se sim, em quais situações?

8 – Como você acha que a sociedade local enxerga o papel do policial militar que trabalha no posto rodoviário da GO 020? Você acredita que ele tem uma função recompensada por esta?

1 – imagem negativa/desfavorável
2 – imagem positiva/favorável
3 – imagem neutra (nem favorável, nem desfavorável)

9 – Você acredita que numa escala de 1 a 5, qual a importância dos trabalhos desenvolvidos no posto rodoviário d Go 020?
1 – Indiferente
2 – Pouco importante
3 – Importante
4 – Muito importante
5 – Extremamente importante

QUESTIONÁRIO II: SOCIEDADE CIVIL

1 – Com qual frequência, o(a) senhor(a), passa pelo posto policial rodoviário Go 020?

( ) Diariamente
( ) pelo menos 1x por semana
( ) pelo menos 1x por mês
( ) pelo menos 1x por ano
( ) outra: qual? _____

2 – Como o(a) senhor(a), classificaria seu comportamento no trânsito?

( ) Sempre sigo as leis do Código de Transito Brasileiro.
( ) as vezes sigo as leis do Código de Transito Brasileiro.
( ) sou desatento as leis do Código de Transito Brasileiro.

3 – Sente-se uma pessoa segura no trânsito quando sai e quando retorna para sua residência?

( ) sim
( ) não

4 – Qual o seu nível de satisfação dos policiais que atuam no posto rodoviário Go 020?

( ) Alto
( ) Médio
( ) Baixo

5 – Na opinião do(a) senhor(a), o que o senhor(a) acredita ser as principais atribuições dos policiais do posto da Go 020? Coloque em ordem de frequência (maior para o menor).

(a) Infrações de transito ( )
(b) Atendimento de acidente ( )
(c) Recuperação de veículos furtados e/ou roubados ( )
(d) Combate ao tráfico de drogas ( )

(e) Outras – quais?

6 – Em sua opinião quais medidas deveriam ser adotadas para que fosse alcançado uma maior sensação de segurança para a população que trafegam na Go 020?

( ) Campanhas de conscientização
( ) policiamento ostensivo e preventivo
( ) fiscalização eletrônica
( ) garantia de punição do infrator
( ) multas mais caras
( ) obrigatoriedade de fazer o teste do bafômetro quando solicitado
( ) sinalização e iluminação
( ) manutenção das vias
( ) identificação obrigatória de taxi, moto taxi e uber
( ) painel emitindo dicas de segurança e imagens com conteúdo chocante, isto é, exibindo cenas explícitas de acidentes
( ) outras: _____

7 – Como você enxerga o papel do policial militar que trabalha no posto rodoviário da GO 020?

1 – imagem negativa/desfavorável
2 – imagem positiva/favorável
3 – imagem neutra (nem favorável, nem desfavorável)

8 – Você acredita que numa escala de 1 a 5, qual a importância dos trabalhos desenvolvidos no posto rodoviário d Go 020?

1 – Indiferente
2 – Pouco importante
3 – Importante
4 – Muito importante
5 – Extremamente importante

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Você está sendo convidado(a) a participar, como voluntário(a), da pesquisa intitulada As Atribuições da Polícia Militar do Posto Rodoviário Go 020 Sob o Olhar da Sociedade, conduzida por Edson Roberto da Silva. Este estudo tem por objetivo compreender o olhar de parte da sociedade sobre o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Polícia Militar Rodoviário da rodovia GO-020, tentando verificar as atividades que este departamento desenvolve e se essas alcançam uma imagem favorável ou não junto ao cidadão usuário do serviço.

Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao pesquisador responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas sobre a pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail pre-go@hotmail.com e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através dos seguinte contato telefônico: (62) 991579985. Ao persistirem as dúvidas sobre os seus direitos como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás**, pelo telefone (62)3521-1215.

Informações importantes da pesquisa: Título: As Atribuições da Polícia Militar do Posto Rodoviário Go 020 Sob o Olhar da Sociedade. Objetivo geral: nossa finalidade é de apresentar a sociedade o papel do posto policial da GO 020, cuja principal função é fortalecer a segurança com cidadania na rodovia e não com único objetivo segundo o usuário de punir o trabalhador e como máquina de multas (arrecadar fundos para o Estado). Este estudo é relevante na medida em que as informações apresentadas, poderão contribuir para o conhecimento e possíveis estudos na implementação de campanhas educativas. Assim, espera-se resultados efetivos que corroborem para o crescimento científico e que também, venham oferecer

respostas as necessidades mais preeminentes para os gestores da segurança pública. A pesquisa se dará com aplicação de questionário, no local de seu trabalho, com duração máxima de trinta minutos, aos operadores de segurança pública do estado de Goiás, especificamente aos policiais que trabalham no posto policial da Go 020 e com motoristas que trafegam por este posto mencionado. O questionário em questão não possui identificação dos dados de seu respondente. Será garantido o anonimato do participante, tendo em vista que a aplicação do questionário se dá de forma a não identificar o seu respondente. Será garantida a liberdade do/a participante de se recusar a participar ou retirar o seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma. Os resultados da pesquisa serão tornados públicos, indiferente de serem favoráveis ou não, necessariamente, sendo garantido o anonimato dos participantes. A publicidade se dará através da publicação de artigo em revista científica. Você como respondente tem o direito de pleitear indenização em caso de danos decorrentes de sua participação na pesquisa, e ainda, mesmo que haverá nenhum tipo de pagamento ou gratificação financeira pela sua participação, mas se houver necessidade, solicitar ressarcimento das despesas decorrentes da participação

Declaro que, após convenientemente esclarecido pelo pesquisador e ter entendido o que me foi explicado, aceito participar do presente Projeto de Pesquisa.

Goiânia, ____ de _____ de 2019.

Assinatura do(a) participante:

_____

Assinatura do(a) pesquisador?

_____